

Redes de Atenção à Saúde

FORTELECENDO A UNIDADE BÁSICA COMO INTEGRANTE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIRPROFISSIONAL NA ÁREA DA CRIANÇA

Silene Menezes Jacobina 1, Gabriela Marchiori Azzolin 1, Viviana Aparecida De Lima 1, Lidiane Spinola Valverde 1, Ana Claudia Perez Martins 1, Francielli Matos 1, Isabela Pesse 1, Jaqueline Batista Pedrosa 1, Juliana Ferron De Souza 1, Lidiane Fernandes Gomes 1, Nathalia Sorrini 1, Stefany De Oliveira Aguiar 1, Thais Bogaz 1

1 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A adolescência é uma fase com características peculiares. Esta realidade exige a manutenção da Rede de Atenção ao Adolescente. O CS Santa Rosa, por ocasião de seu planejamento, estabeleceu a Saúde do Adolescente como prioridade da Residência em Saúde da Criança. Objetivos: construir/fortalecer vínculos; ofertar espaço de escuta, acolhimento; fortalecer o protagonismo do adolescente. A estratégia definida como início das ações foi a criação do "Dia D do Adolescente". Dos 45 adolescentes cadastrados, 51, 1% feminino e 48, 9% masculino, 48, 8% estão entre 10 e 12 anos e 22, 2% entre 13 e 15 anos. 42, 2% preocupam-se com os estudos, 26, 6% com alimentação saudável e 24, 1% cada estão brincadeiras, esporte e trabalho. A experiência resultou no estreitamento das relações entre a equipe do serviço e as residentes, cujos reflexos foram observados no cotidiano de trabalho. Foi organizado um grupo de adolescentes para discutir temáticas de interesse e uma página em rede social: [#projetoadolescente](#).

Ao se trabalhar com o cuidado e atenção a saúde integral do adolescente e dos jovens, consequentemente busca-se trabalhar com a prevenção de doenças e enfermidades transmissíveis e não transmissíveis, combate a violência e cultura da paz, redução da gravidez precoce, combate ao uso de drogas e álcool. Essas questões perpassam e repercutem negativamente sobre processo saúde-doença do público jovem da nossa sociedade (BRASIL, 2010; PRIOTTO, 2002). Sabe-se que as condições de saúde e bem-estar deste grupo populacional, interferem no desenvolvimento do país. Os adolescentes têm forte potencial para a transformação da realidade social que, somente poderá se concretizar, quando forem olhados, ouvidos e compreendidos em sua intersecção necessária pelas diferentes políticas públicas (BRASIL, 2010). A adolescência é uma fase com características peculiares, nas quais os indivíduos estão em processo de desenvolvimento e construção da sua identidade, crenças, hábitos e valores (MARCELLI&BRACONNIER, 2007; PRIOTTO, 2002). Uma das características do adolescente é a curiosidade acentuada, a vontade e coragem de explorar o novo, conjuntamente com seu intenso desejo de independência e de sentir-se integrante de grupos sociais com os quais se identificam (BRASIL, 2010). Portanto nesta etapa da vida, as transformações que ocorrem estão além dos aspectos fisiológicos exigindo que o indivíduo seja abordado de forma ampliada (MARCELLI&BRACONNIER, 2007; BRASIL, 2010). As desigualdades sociais imbricadas com outros fatores, tais como: questões psicológicas, culturais, políticas, econômicas, violência contra o adolescente, cerceamento de direitos, dificuldade de acesso à saúde, educação e trabalho, podem expandir a vulnerabilidade desta população (BRASIL, 2010). Considerando esta complexa realidade, faz-se necessário manter parcerias com Entidades e Instituições bem a

constituição de Redes de Atenção Integral à Saúde do Adolescente, como forma de buscar atender às necessidades de saúde desta população. Ao se trabalhar com o cuidado e atenção a saúde integral do adolescente e dos jovens, conseqüentemente busca-se trabalhar com a prevenção de doenças e enfermidades transmissíveis e não transmissíveis, combate a violência e cultura da paz, redução da gravidez precoce, combate ao uso de drogas e álcool. Essas questões perpassam e repercutem negativamente sobre processo saúde-doença do público jovem da nossa sociedade (BRASIL, 2010; PRIOTTO, 2002). Sabe-se que as condições de saúde e bem-estar deste grupo populacional, interferem no desenvolvimento do país. Os adolescentes têm forte potencial para a transformação da realidade social que, somente poderá se concretizar, quando forem olhados, ouvidos e compreendidos em sua intersecção necessária pelas diferentes políticas públicas (BRASIL, 2010). A adolescência é uma fase com características peculiares, nas quais os indivíduos estão em processo de desenvolvimento e construção da sua identidade, crenças, hábitos e valores (MARCELLI&BRACONNIER, 2007; PRIOTTO, 2002). Uma das características do adolescente é a curiosidade acentuada, a vontade e coragem de explorar o novo, conjuntamente com seu intenso desejo de independência e de sentir-se integrante de grupos sociais com os quais se identificam (BRASIL, 2010). Portanto nesta etapa da vida, as transformações que ocorrem estão além dos aspectos fisiológicos exigindo que o indivíduo seja abordado de forma ampliada (MARCELLI&BRACONNIER, 2007; BRASIL, 2010). As desigualdades sociais imbricadas com outros fatores, tais como: questões psicológicas, culturais, políticas, econômicas, violência contra o adolescente, cerceamento de direitos, dificuldade de acesso à saúde, educação e trabalho, podem expandir a vulnerabilidade desta população (BRASIL, 2010). Considerando esta complexa realidade, faz-se necessário manter parcerias com Entidades e Instituições bem a constituição de Redes de Atenção Integral à Saúde do Adolescente, como forma de buscar atender às necessidades de saúde desta população.

OBJETIVOS

☒ Construir e fortalecer vínculos solidários a partir do processo de identificação entre os adolescentes; ☒ Ofertar espaço de escuta, acolhimento e cuidado que permita a expressão de sua autenticidade, conflitos e criatividade sem repressões; ☒ Fortalecer o protagonismo na construção de estilos de vida saudáveis e no exercício da cidadania.

METODOLOGIA

A estratégia definida para caracterizar o início de um novo momento da Unidade com relação à Atenção Integral a Saúde do Adolescente, foi o que ficou intitulado como ☒Dia D do Adolescente☒. A experiência ocorreu em um sábado, no mês de agosto de 2016, como forma de facilitar a participação de toda comunidade e em especial aos adolescentes. Pudemos contar com vários parceiros: Conselho Local, CEASA, CAPS AD, comércio local, escola de cabeleireiro, apresentação voluntária de grupos de "zumba" e roda de capoeira, voluntários da comunidade para oficinas de bijuteria; participação das residentes e equipe da Unidade nas oficinas de maquiagem e espaço lúdico fotográfico, esmalteria, confecção de pipas, culinária e alimentação saudável, cine pipoca, sorteios de brindes e grfitagem.

RESULTADOS

Neste dia compareceram 45 adolescentes que foram cadastrados, sendo 51, 1% do sexo feminino e 48, 8% masculino. Quanto à faixa etária, 48, 8% estão entre 10 e 12 anos e 22, 2%

entre 13 e 15 anos. Em relação aos temas de interesse, 42, 2% dos adolescentes manifestou preocupação com os estudos, seguidos da alimentação saudável (26, 6%) e igualmente com 24, 1%, brincadeiras, esportes e trabalho. Além dos adolescentes, compareceram pais, irmãos mais novos, idosos e outras pessoas da comunidade que vieram apreciar o evento. Todo o processo de preparação do Dia D resultou num estreitamento das relações de convivência e trabalho da equipa da Unidade com os Residentes, cujos reflexos puderam ser observados no cotidiano de trabalho, permitindo a escolha pela manutenção anual desta experiência. Após a análise do cadastramento dos adolescentes, foi organizado um grupo quinzenal, para discutir temáticas de interesse, com funcionamento até o final de 2016, cuja continuidade já está instituída pela Centro de Saúde. Também foi criada uma página em rede social identificada como [#projetoadolescente](#).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência atendeu ao planejamento da Unidade de Saúde, surpreendendo a todos com os resultados os desdobramentos que a mesma tem possibilitado de ampliação das ações integradas no fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.